

JORGE FERNANDO DOS SANTOS

# CORDÉL GAMARÁ

A HISTÓRIA E AS LENDAS DA CAPOEIRA



ILUSTRAÇÕES  
ÉLEN MÁRCIA DE SOUZA



PAULUS

Todos os direitos reservados pela Paulus Editora. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, seja por meios mecânicos, eletrônicos, seja via cópia xerográfica, sem a autorização prévia da Editora.

Direção editorial: Sílvio Ribas

Coordenação editorial: Dílvia Ludvichak

Coordenação de arte: Rodrigo Moura de Oliveira

Coordenação de revisão: Tiago José Risi Leme

Preparação do original: Tatianne Aparecida Francisquetti

Capa e diagramação: Elisa Zuigeber

Impressão e acabamento: PAULUS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

---

Santos, Jorge Fernando dos

Cordel Camará: a história e as lendas da capoeira / Jorge Fernando dos Santos; ilustrado por Élen Márcia de Souza. - São Paulo: Paulus, 2021. Coleção Cordel.

ISBN 978-65-5562-327-7

1. Literatura de cordel brasileira 2. Capoeira I. Título II. Souza, Élen Márcia de III. Série

21-2948

CDD 398.8  
CDU 398.51

---

Índice para catálogo sistemático:

1. Literatura de Cordel brasileira



Seja um leitor preferencial PAULUS.

Cadastre-se e receba informações sobre nossos

lançamentos e nossas promoções: [paulus.com.br/cadastro](http://paulus.com.br/cadastro)

Televendas: (11) 3789-4000 / 0800 016 40 11

1ª edição, 2021

© PAULUS – 2021

Rua Francisco Cruz, 229 • 04117-091 – São Paulo (Brasil)

Tel.: (11) 5087-3700

[paulus.com.br](http://paulus.com.br) • [editorial@paulus.com.br](mailto:editorial@paulus.com.br)

ISBN 978-65-5562-327-7

PARA  
CARLOS ALBERTO DE OLIVEIRA E SILVA,  
PELA SUGESTÃO DO MOTE.



"A CAPOEIRA  
É PARA TODOS,  
MAS NEM TODOS  
SÃO PARA A CAPOEIRA."  
(MESTRE BIMBA)

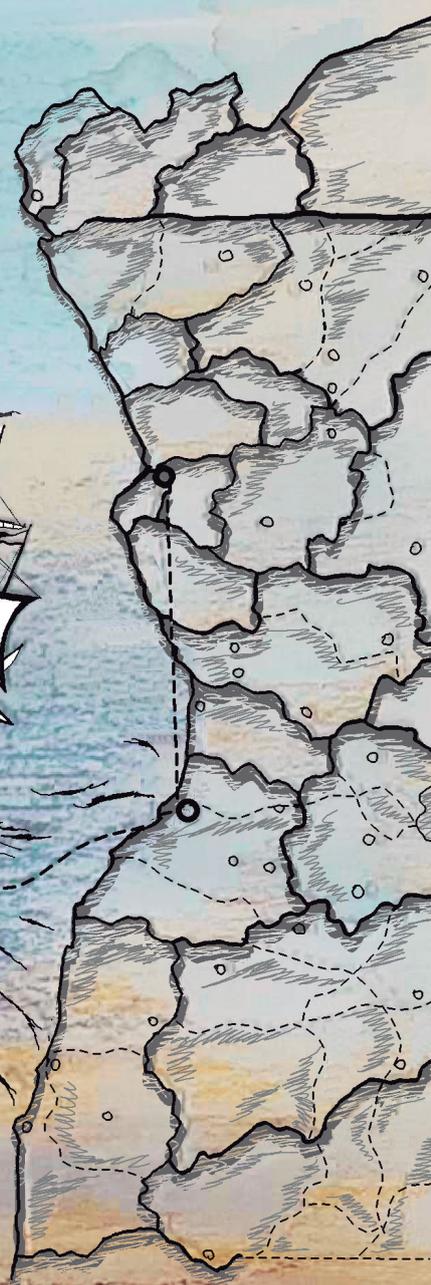
BERIMBAU, CHAMA MEU POVO,  
PRO CORDEL CONTAR DE NOVO  
ESSE MOTE DE ENCANTAR.  
BATE PALMAS, MINHA GENTE,  
NESSA RODA DE REPENTE:  
— CAPOEIRA, CAMARÁ!

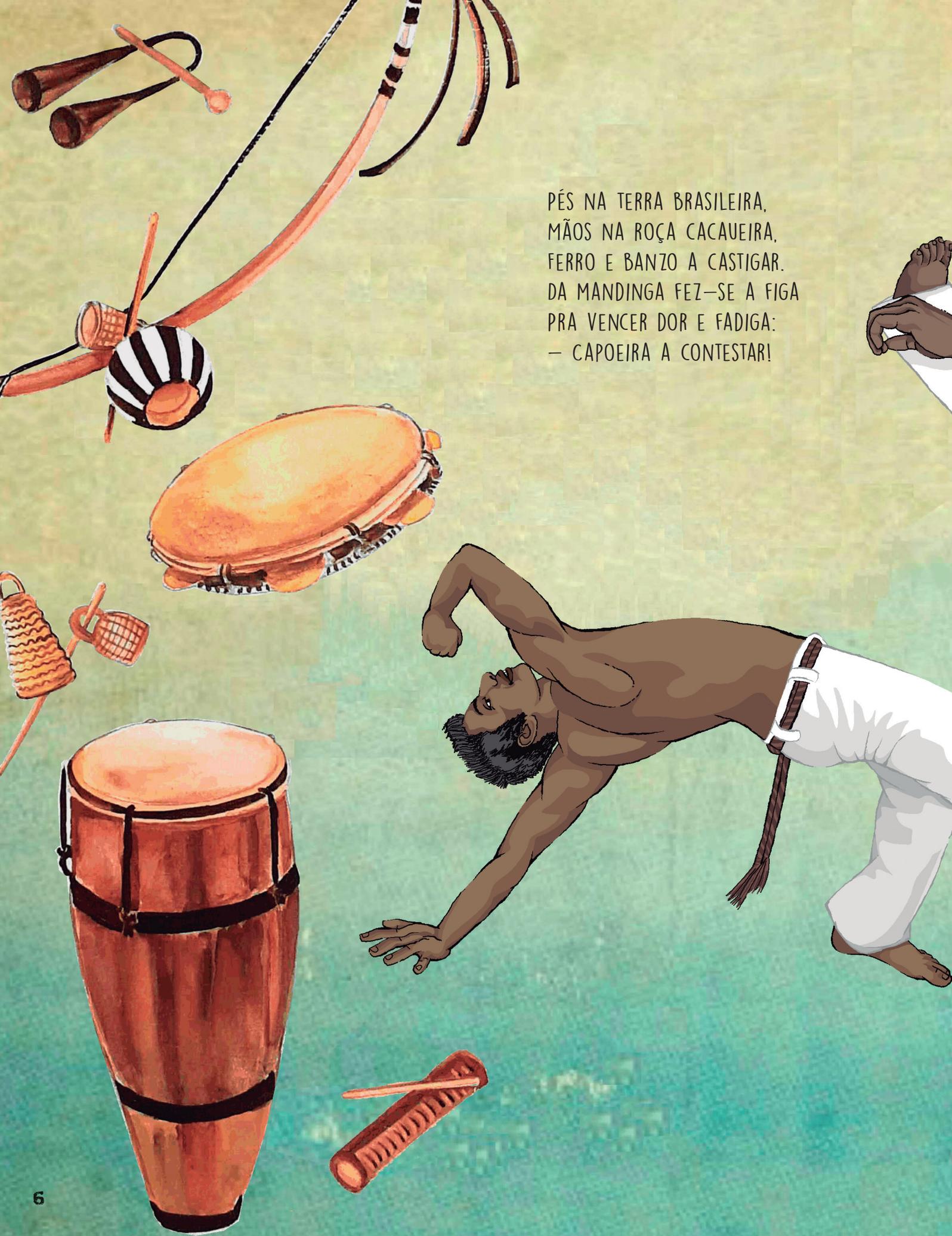




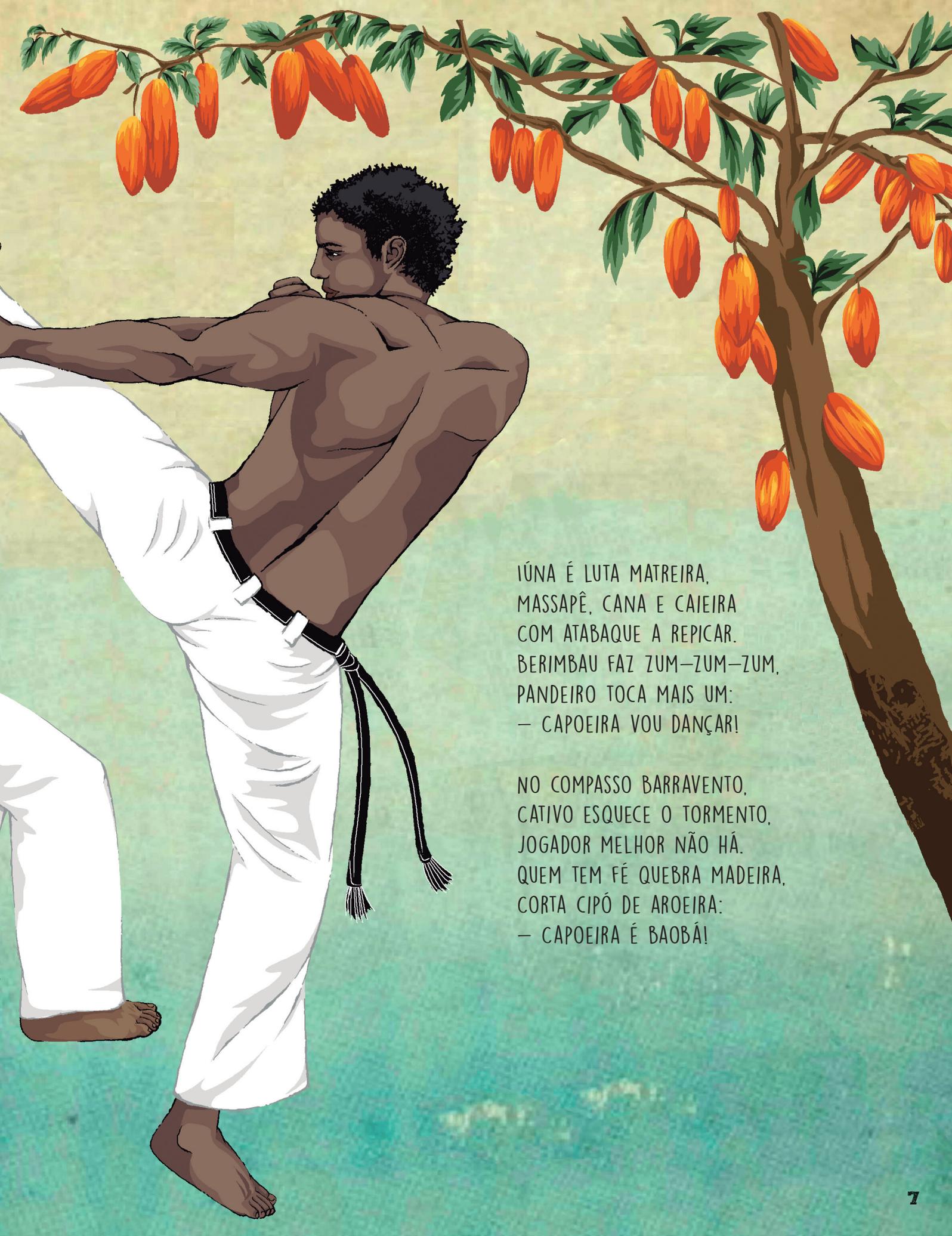
VEM DE LONGE, DE ANGOLA,  
SALTITANTE QUE NEM BOLA,  
NO POEMA VOU FALAR.  
É UMA DANÇA, É UMA LUTA,  
UM ESPORTE, UMA DISPUTA:  
— CAPOEIRA VOU JOGAR!

DE LUANDA E DE BENGUELA,  
DE NAVIO, CARAVELA,  
POVO NEGRO A NAVEGAR.  
NÃO SABIA AONDE IA,  
APORTOU LÁ NA BAHIA:  
— CAPOEIRA IORUBÃ!



An illustration of a Capoeira performer in a dynamic, acrobatic pose. The performer is a Black man with a beard, shirtless, wearing white pants with a brown belt and a long, braided tail. He is leaning back, with one arm extended and the other bent. Surrounding him are various Capoeira instruments: a large wooden drum (tamborim) at the bottom left, a smaller drum (atabaque) in the middle, a berimbau (a long, thin wooden instrument with a gourd) at the top, and several pandeiros (small hand drums) and other accessories. The background is a textured, light green and yellowish-green. In the top right corner, there is a small illustration of a hand holding a white cloth.

PÉS NA TERRA BRASILEIRA,  
MÃOS NA ROÇA CACAUEIRA,  
FERRO E BANZO A CASTIGAR.  
DA MANDINGA FEZ-SE A FIGA  
PRA VENCER DOR E FADIGA:  
— CAPOEIRA A CONTESTAR!



IÚNA É LUTA MATREIRA,  
MASSAPÊ, CANA E CAIEIRA  
COM ATABAQUE A REPICAR.  
BERIMBAU FAZ ZUM—ZUM—ZUM,  
PANDEIRO TOCA MAIS UM:  
— CAPOEIRA VOU DANÇARI!

NO COMPASSO BARRAVENTO,  
CATIVO ESQUECE O TORMENTO,  
JOGADOR MELHOR NÃO HÁ.  
QUEM TEM FÉ QUEBRA MADEIRA,  
CORTA CIPÓ DE AROEIRA:  
— CAPOEIRA É BAOBÁ!



NO BATISMO DO GUERREIRO,  
NA SENZALA, CATIVEIRO,  
TODO MUNDO A VERSEJAR.  
QUADRA, CHULA E LADAINHA,  
NO FINAL DA TARDEZINHA:  
— CAPOEIRA A ENSAIAR!



AO TOQUE ANGOLA DOBRADA,  
RODOPIA O CAMARADA,  
FAZ O FEITOR RECUAR.  
ROMPE CORRENTE E ARGOLA,  
NASCE MAIS UM QUILOMBOLA:  
— CAPOEIRA A LIBERTAR!

GANGA—ZUMBA DOS PALMARES,  
REI ZUMBI, MUITOS, MILHARES,  
IGUALDADE A CONQUISTAR.  
DESDE A SERRA DA BARRIGA,  
ESSA LUTA É BEM ANTIGA:  
— CAPOEIRA HÁ DE LEMBRARI!



JOGA MUITO O NEGRO—MINA,  
TICO—TICO DE RAPINA  
NÃO SE CANSA DE VOAR.  
JEJE SALTA FEITO MOLA,  
CUMPRE OS RITOS DE ANGOLA:  
— CAPOEIRA DE ALÉM—MARI!

